

A Leitura de Textos vai além das Palavras

RESUMO

O advento das TIC's modificou os meios de se comunicar e diversificou a linguagem comunicativa. A construção do conhecimento e o acesso a informação por meio de textos vai além das estruturas frasais. Na atualidade passa por diversos recursos semióticos, ou seja, os textos são multimodais e devido a isso ocorrem multiletramentos. Assim sendo, o presente trabalho tem como escopo abordar o conceito de textos multimodais e discutir como as diversas e múltiplas semioses contribuem para as práticas de multiletramentos. Teoricamente está fundamentado nos estudos dos textos multimodais em DIONISIO (2011), em relação aos multiletramentos KLEIMAN (1995; 2016) e as semioses PIERCE (1977). A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Professor Severino Bezerra, no município de Tangará/RN, com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. A metodologia aplicada no estudo se configura como uma pesquisa-ação de natureza crítica, cujos dados serão aqui analisados em uma abordagem qualitativa e interpretativista. O desenvolvimento do trabalho com textos multimodais oportuniza uma nova forma de ler. Isso contribuiu para a produção de sentido do leitor diante de um texto que está em processo de transformação, o que preconiza, também, uma nova forma de ler. Além disso, subsidia o percurso da compreensão textual não apenas por meio de palavras, mas também através de elementos semióticos. Além disso, contribuiu para a redução de iletrados visuais por meio da interpretação dos elementos semióticos contidos nos mais diversos gêneros a disposição na sociedade.

Palavras-chave: Multimodais, Multiletramentos, Semioses.

ABSTRACT

The advent of ICTs has changed the means of communication and diversified the communicative language. Knowledge construction and access to information through texts goes beyond phrasal structures. Nowadays it goes through several semiotic resources, that is, the texts are multimodal and due to this occur multirules. Thus, the present work aims to address the concept of multimodal texts and discuss how the various and multiple semioses contribute to the practice of multiprocedures. Theoretically it is based on the studies of multimodal texts in DIONISIO (2011), in relation to multiliteracies KLEIMAN (1995; 2016) and semioses PIERCE (1977). The research was conducted at the Professor Severino Bezerra State School, in the city of Tangará / RN, with students of the 4th year of elementary school. The methodology applied in the study is configured as a critical action research, whose data will be analyzed here in a qualitative and interpretative approach. The development of working with multimodal texts provides a new way of reading. This contributed to the reader's production of meaning in the face of a text that is in the process of transformation, which also calls for a new way of reading. In addition, it supports the path of textual understanding not only through words but also through semiotic elements. In addition, it contributed to the reduction of visual illiterates through the interpretation of semiotic elements contained in the most diverse genres available to society.

Keywords: Multimodal, Multiliteracies, Semiosis

1. Introdução

Na atualidade nos deparamos com uma diversidade e pluralidade de textos que nos levam ao contato não somente com letras, palavras e estruturas frasais. É cada vez mais comum a exposição a gráficos, *layout's*, imagens em 3 dimensões, sons, fluxogramas... O advento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) contribui muito para essa propagação e nova forma de lermos e produzirmos textos.

Logo, a relevância desse trabalho se justifica por oferecer contribuições aos estudos dos gêneros multimodais, conforme os pressupostos teóricos de DIONISIO (2011), sob uma nova perspectiva de leitura que ultrapassa o processo de codificação e decodificação do código linguístico, isso envia-nos a uma outra perspectiva de leitura enquanto atribuição da construção de sentido utilizando diversos recursos semióticos. Outrossim, o processo de multiletramentos envolve a habilidade de atribuir e produzir sentidos aos novos textos do "mundo visual", o que preconiza a compreensão dos pressupostos do letramento, conforme KLEIMAN (2016).

A partir disso, essa pesquisa tem como pilar balizador os gêneros multimodais e os novos modos de lê-los, por meio de uma leitura que contemple práticas de multiletramentos. Diante disso, surge a problematização: qual a importância das semioses na constituição dos gêneros multimodais e suas relações com os multiletramentos? Logo, essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar as contribuições dos gêneros multimodais em práticas de multiletramentos. E objetivos específicos: definir o que são textos multimodais; identificar o uso das semioses em diversos gêneros e empregar os gêneros multimodais de forma que contemplem práticas de multiletramentos.

A pesquisa, quanto a abordagem, é de natureza qualitativa, porque preocupa-se em apresentar aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Além disso, a pesquisa é de natureza aplicada e exploratória, conforme GIL (2008).

Outrossim, é caracterizada – também – como uma pesquisa-ação. Segundo Thiollent (1988), a pesquisa ação é um tipo de investigação social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Os pressupostos teóricos que fundamentam os estudos dos textos multimodais estão baseados nos referenciais de DIONISIO (2011); concernente aos embasamentos teóricos dos multiletramentos adota-se as concepções referenciadas em KLEIMAN (1995; 2006) e, quanto aos estudos das semioses, baseia-se nos referenciais de PIERCE (1977).

As TIC's apenas disponibilizam os recursos que são necessários para utilização. Entretanto, é necessário saber a intenção ao produzir, ter a ciência do processo e o uso das linguagens. Diante disso, fica evidente que a composição textual, atualmente, não se constitui apenas tão somente pela linguagem escrita. Englobam múltiplas e diversificadas semioses. Ou seja, os textos deixaram de ser tão somente verbais, são compostos por uma multiplicidade de elementos que são oriundos do campo visual. O texto se caracteriza como multimodal! Diante disso, partindo do pressuposto que é necessário compreender o papel exercido pelos processos de multiletramentos para que não sejam formados iletrados visuais. Logo, o presente trabalho vem mostrar quão importante são os textos multimodais para a formação de sujeitos do mundo visual, capitaneados pelas semioses.

2. Metodologia

Em relação a metodologia aplicada aqui, os estudos têm como premissa uma pesquisa-ação, de natureza crítica, cujos dados serão analisados numa perspectiva qualitativa e interpretativista. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 1986).

A partir desses pressupostos inerentes à pesquisa, realizou-se a experiência no ano de 2019, numa turma do 4º ano do Ensino Fundamental I, contendo 19 alunos, da Escola Estadual Professor Severino Bezerra, localizada no município de Tangará, no estado do Rio Grande do Norte. O trabalho gêneros multimodais surge como uma alternativa pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento de um conjunto de atividades, partindo do interesse real na vida dos alunos, envolvendo o uso da escrita, a leitura e seus diversos usos em práticas sociais.

Foi realizada do dia 16 a 20 de setembro de 2019, durante 5 aulas seguidas, a apresentação de uma HQ (História em Quadrinhos) da Turma da Mônica – “Um Plano para Salvar o Planeta”, em um projetor multimídia. Logo após, foi realizada uma leitura compartilhada do mesmo texto, sendo que desta vez de forma impressa. A expectativa era que os alunos tivessem um primeiro contato com a obra em um formato composto por várias semioses, lendo-a e interpretando-a a partir de uma prática de leitura que favorecesse a sua compreensão. Os alunos demonstraram interesse pela história e ficaram motivados para outras atividades nesse formato multimodal, porém a leitura no formato impresso não despertou o interesse dos alunos.

Em um outro momento, foi apresentada aos alunos a fábula “O leão e a formiga”, através de slides, analisando suas características textuais e genéricas. Feita essa exposição, retomamos as práticas de leitura do texto, lendo-o com o auxílio a partir de diferentes recursos multimidiáticos, isto é, o livro impresso, o vídeo e CD. Apresentado em diferentes mídias o livro tornou-se mais interessante para os alunos. Quando eles já estavam mais familiarizados com a fábula, passamos explorar aspectos importantes como as inferências que podem ser feitas a partir do texto. Podemos também estabelecer relações entre a obra e a vida cotidiana dos alunos, discutindo a relação através de práticas sociais.

Dando continuidade, foram apresentados, na sala de aula, dois vídeos sobre a referida obra. Com momentos de reflexões. Para finalizar essa primeira oficina, foi realizada uma atividade de compreensão oral do texto, apresentando em áudio a obra narrada, através de um aparelho de som. O objetivo dessa atividade de oral foi educar o aluno para saber ouvir e entender uma atividade de fala e de escuta, valorizando o trabalho com a língua em sua modalidade oral. Isso ajuda a preparar os alunos para participar de eventos e práticas de letramento diversificadas, em diferentes situações de uso da linguagem.

Embora o gênero discursivo fábula exija um nível de compreensão de maior complexidade dos alunos, a oficina foi bastante produtiva. Entendemos que a escola precisa ensinar a ler textos com certa complexidade, como os textos literários, para ajudar o aluno a pensar e refletir sobre sua realidade, pois

Em seguida, por meio de um mapa conceitual, com o recurso da plataforma online Mind Meister, foi realizada uma exposição dialogada das características do gênero discursivo Charge. Explicou-se a intenção comunicativa dos textos, a presença de elementos verbais e não verbais característicos do gênero e as relações existentes entre questões sociais e/ou políticas. Essa atividade proporcionou a ativação do conhecimento de mundo deles para reconhecer quem, atualmente, tem pessoas que agem como leão e outras como formiguinhas, de modo que puderam ressignificar que tem pessoas que são “grandes na mão de obra”, conforme a fábula.

Para oportunizar desenvolvimento do letramento digital dos alunos, teve o emprego do uso das tecnologias digitais no processo de letramento, proporcionando a leitura de uma obra literária e suas releituras em diversos tipos de mídias. Os alunos ficaram incumbidos de experimentar a busca de imagens e vídeos sobre a fábula, ampliando a compreensão de algumas obras. Além disso, pesquisaram releituras de obras, por meio de textos e vídeos. Esse momento foi importante porque contribuiu para trabalhar os múltiplos e multiletramentos.

3. Resultados e Discussões

A pesquisa-ação mostrou que modificamos a forma de nos relacionarmos com outras pessoas e com a informação. Diante desse quadro, é mister postular uma reflexão sobre a necessidade de novas formas de se pensar o processo educacional. Após a inserção dos recursos multisemióticos em textos

passa a exigir não somente dos discentes, mas também dos docentes, novas formas de letramento, porque a construção de significados ocorrem por meio de vários modos (multimodais). Pode-se constatar – também – os subsídios ao leitor para que ele possa compreender um determinado texto não é oriundo apenas das estruturais frasais, passa pelas semioses.

A experiência se mostrou exitosa por contribuir com o desenvolvimento do processo de multiletramento letramento dos alunos, mediante um trabalho sistematizado com as práticas de leitura, de forma mais específica, mas também oportunizou a produção de textos multimodais voltados para a compreensão de sentido e uso das linguagens em diversas práticas sociais, além de reduzir o número de iletrados digitais e oportunizar a inclusão digital no processo de aprendizagem.

4. Considerações Finais

Esse trabalho não teve um objetivo genérico, mas sim de verificar, dentro de um determinado contexto local, que os alunos perante textos multimodais apresentam dificuldades ao ler e produzir esse tipo de texto. Ficou nítido que a multimodalidade tem sido pouco explorada e que as escolas não têm fornecido subsídios aos alunos para que eles possam atribuir significado e significantes às representações contidas no meio no qual estão inseridos.

Outrossim, os multiletramentos são essências às práticas de leitura e de escrita que contribui para o desenvolvimento de habilidades para melhor compreender e dar sentido as relações entre o texto verbal e o texto não verbal. O contato dos alunos com textos multimodais não é garantia de multiletramento, não é garantia de uso da linguagem em diversas práticas cotidianas.

Com o advento das TIC's, conforme KENSKI (2007) “a sala de aula se abre para o restante do mundo e busca novas parcerias e processos para ensinar e aprender” isso foi responsável por uma nova formação de relação entre docentes e discentes. Essa nova formação das relações existentes entre docentes e discentes é o que tanto Paulo Freire (2000, p.11) preconizou: “não há docência sem discência”.

Agradecimentos

Agradeço a Jeová, criador dos céus e da terra e Camila Freire da Silva, minha esposa, por sempre está me apoiando e estimulando meu desenvolvimento.

Referências

- DIONÍSIO, A. P. **Gêneros textuais e multimodalidade**. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 15ª Edição. São Paulo: Paz e Terra: 2000
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.
- Gil, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.
- KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias: O Novo Ritmo da Informação**. 1ª Edição. Campinas. Papirus: 2007.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). **Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, A. B. (Org.). **Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016. – (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PEIRCE, C.S. (1977). **Semiótica, trad.de Teixeira Coelho**. São Paulo: Perspectiva
- ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Autêntica, 2009.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa - ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.